

INSTITUCIONALIZAÇÃO E AUTOPERCEÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE EM GERONTES IGUAÇUENSES

Roberth Steven Gutiérrez Murillo¹

MSc. em Gerontologia. Esp. em Saúde da Família

¹Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Introdução: A institucionalização em casas coletivas para idosos tem-se tornado hoje um fenômeno expressivo no cenário mundial. No Paraná, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) podem ser governamentais ou não, sendo destinadas ao domicílio de pessoas com 60 ou mais anos de idade, geralmente em estado de vulnerabilidade multidimensional.

Objetivos: Identificar os motivos de institucionalização e a autopercepção do estado de saúde em gerontes iguaçuenses domiciliados em ILPI.

Delineamento e Métodos: Estudo transversal, de cunho descritivo e com abordagem quantitativa, desenvolvido em uma ILPI filantrópica localizada no extremo oeste paranaense, no ano de 2019. Foi aplicado um instrumento semiestruturado, dividido em duas seções: dados sociodemográficos e aplicação parcial do BOAS. Empregou-se estatística descritiva e inferencial, com nível de significância em 0,005. A variável 'estado de saúde' foi dicotomizada em 'positiva' e 'negativa'.

Resultados: Participaram 54 idosos, sem limitações cognitivas. Predominaram homens (70,3%); brancos (55,5%); entre 60 e 70 anos de idade (70,3%); brasileiros (90,7%); solteiros (57,7%); analfabetos (53,7%) e aposentados (53,7%). Os três principais motivos de institucionalização foram: encaminhamento institucional (51,8%); estar sozinho e doente (42,5%) e dificuldades geracionais (20,3%). A média de institucionalização foi de dois anos. Notou-se percepção positiva (64,8%) sob o estado de saúde. Quando correlacionados os sexos, identificou-se diferença significativa entre mulheres e insatisfação com a saúde ($p < 0,001$) e com os últimos cinco anos de vida ($p < 0,003$). Problemas de mobilidade ($p < 0,001$), de moradia ($p < 0,001$) e geracionais ($p < 0,004$) obtiveram forte correlação com o motivo de institucionalização 'encaminhamento institucional' e 'tempo de internamento'.

Conclusões: Avaliar a autopercepção do estado de saúde em idosos institucionalizado é extremamente importante, pois permite comparar o risco de adoecimento e de morte naqueles indivíduos com autoavaliação negativa.